

REVISÃO / ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO - 2023

**CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
REDE SALESIANA BRASIL - AÇÃO SOCIAL**

ABRIL DE 2022 À DEZEMBRO DE 2025

2.11 – Metas para atendimento do serviço proposto:

- 1) de atendimento: número de vagas disponibilizadas, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3 horas, cinco vezes por semana;
- 2) de capacitação: oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
- 3) de convivência: garantir acesso a atividades culturais, de lazer e inserção à rede pública de ensino a todas as crianças e adolescentes atendidos, inclusive com a participação da família, sempre que possível;
- 4) de articulação: participar mensalmente de reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
- 5) de participação e controle social: promover atividades socioeducativas bimestrais que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.

Meta 1	
Tipo:	Atendimento
Objetivos específicos relacionados:	<p>Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2022 e 2025; Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; entre outros; Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025; Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.</p>

Meta:	de atendimento: 120 vagas disponibilizadas para os usuários, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3h, cinco vezes por semana;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Atendimentos familiares, visitas domiciliares, atendimentos dos usuários nas oficinas.
Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Atingir 75% da meta programada com a presença dos usuários mensalmente e atingir 60% da meta programada com a presença dos familiares na programação direcionada e nas ações do processo de aprendizagem socioeducativa.
Impacto social esperado:	Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Meta 2

Tipo:	Capacitação
Objetivos específicos relacionados:	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
Meta:	de capacitação: oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
Prazo:	Anual
Estratégias utilizadas:	Participação em capacitações, cursos de aprimoramento, palestras, vivências
Meios de verificação:	Certificados e fotos
Indicadores:	Aumento de conhecimento da equipe no geral. Mínimo de 25% da equipe.
Impacto social esperado:	Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, por meio de suas competências e habilidades.

Meta 3

Tipo:	Convivência
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia; Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; entre outros.
Meta:	de convivência: garantir acesso a atividades culturais, de lazer e inserção à rede pública de ensino a todas as crianças e adolescentes atendidos, inclusive com a participação da família, sempre que possível;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais. Atendimentos familiares, saídas culturais, esportivas e ambientais. Oficinas de: Ginástica Rítmica; Educação Ambiental; Educomunicação; Cultura e Musicalidade e Esportes.

Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Atingir 75% da meta programada com a presença dos educandos mensalmente.
Impacto social esperado:	Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais, artísticas e ambientais, diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

Meta 4

Tipo:	Articulação
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.
Meta:	de articulação: participar mensalmente de reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.
Meios de verificação:	Fotos e relatório mensal
Indicadores:	Definir agenda de participação em eventos em parceria com organizações da sociedade civil e poder público
Impacto social esperado:	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Meta 5

Tipo:	Participação e Controle Social
Objetivos específicos relacionados:	Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2022 e 2025, a partir dos seus interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos; participação social entre outros; Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 120 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; e entre outros numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2022 e 2025;
Meta:	de participação e controle social: promover atividades socioeducativas que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Oficina de Participação Social e Reuniões Socioeducativas
Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Mínimo de 35% de participação do público atendido.



CASA DO PURÍSSIMO
CORAÇÃO DE MARIA
Rede SALESIANA de Ação Social

Impacto social esperado:

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

<p>desejo de nos comunicar e criar um relacionamento interpessoal. As atividades com as técnicas da GR são: Dificuldade Corporal ensinando a base; Ensinar elementos acrobáticos e manejo aparelho corda (ou o que tiver na Casa); Trabalho individual e em grupos, participação, vivência e capacitação; Convivência, o trabalho em duplas e grupos seja nos alongamentos ou exercícios. Ensinar técnicas para enfatizar a flexibilidade com exercícios, trabalhar a participação, concentração e conscientização corporal e pessoal.</p>																	
<p>PARTICIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO Descrição: Neste processo iremos trabalhar com apresentações visando criar vínculos com a família e comunidade, a participação, a ação/coordenação assumindo pequenas tarefas e responsabilidades, postura de empoderamento feminino, planejamento/organização. As atividades serão a partir da aplicação da técnica da GR e seu desenvolvimento: iniciar as coreografias de GR; Trabalho corporal, aparelho; Manejo aparelho corda; Trabalho de coreografias específicas por nível, idade e ensaio (Federação Paulista) Atividades: Alongamentos: Grand batman frontal, lateral e dorsal. Espacart no banco), variações de ponte e pré-acrobáticos. Diagonal: saltos e saltitos e acrobáticos. Preparar apresentação na festa junina dos núcleos e participação na Copa GR de Guaratinguetá</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>															
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Descrição - Neste processo iremos trabalhar com comprometimento e a conscientização de todo o aprendizado: fazer, construir e comprometer. As atividades da GR são: Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>															

<p>aparelhos. Preparação das coreografias para a Copa de Ginástica Rítmica Municipal Festival de encerramento</p> <p>Meios de Verificação - Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.</p>																									
<p>REALIZAÇÃO</p> <p>Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo. Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz.</p> <p>Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							
<p>CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA</p> <p>Descrição - Neste processo iremos trabalhar com comprometimento e a conscientização de todo o aprendizado: fazer, construir e comprometer. As atividades da GR são: Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de aparelhos. Preparação das coreografias para a Copa de Ginástica Rítmica Municipal Festival</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

	de encerramento Meios de Verificação - Relatório, fotos, vídeo, análise dos professores e pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu.																		
	<p>REALIZAÇÃO Descrição- Neste processo iremos trabalhar o sentido da aprendizagem, dentro de o projeto de vida, onde se quer e se pode chegar, a continuidade do que se aprende. As atividades são: aprimoramento do trabalho corporal e das coreografias, aprimoramento com aparelhos, ensaios das séries do festival e da competição e empoderamento feminino e de autonomia conquistado nas apresentações. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E) e do Torneio de GR dos Núcleo. Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz. Meios de Verificação - Fotos, vídeo, relatórios, resultado das competições, avaliação técnica dos professores, sondagem de resultado. Entrevista com as famílias, Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade); avaliação do desempenho dos profissionais.</p>	EDUCADOR (A)	MENSAL																
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	<p>Para dar início as atividades de Educação Ambiental, será trabalhado primeiramente a ambientação, trazendo conceitos básicos para compreender a educação ambiental e seus objetivos através de dinâmicas, brincadeiras e vídeos. Todo esse processo levará aos temas comemorados no mês de março (Dia Nacional da Conscientização das Mudanças Climáticas, Dia da Floresta e Dia da Água). Para enfatizar esses assuntos, trabalharemos em grupos, produzindo teatros para as datas</p>	EDUCADOR (A)	MENSAL																

<p>específicas, que serão apresentados para todos os participantes do projeto. O processo metodológico incluirá passeios e visitas em locais específicos. Tais atividade vão de encontro a dimensão sociopolítico-ecológica promovendo a participação ativa e conscientização através da imersão nos conceitos do meio ambiente e colocando em prática com o protagonismo a fim de atingir a comunidade local. Também com a dimensão Psicoafetiva e Psicossocial através do processo de personalização do indivíduo ao entender quem ele é e quem é o outro e como faz parte do local em que vive. Assim conhecendo-se e conectando-se aos demais e ao ambiente para conviver, comunicar e partilhar conhecimento, direitos e exercer seus deveres.</p>											
<p>De abril a julho será continuado o conteúdo focando nos conceitos gerais de Meio Ambiente. Abordando temas como os ODSs e aprofundando na relação homem-natureza. Através de dinâmicas e atividades lúdicas, será trabalhado a coletividade, protagonismo e autonomia dos usuários visando o cuidado com o meio ambiente e os problemas que cercam esse meio com o intuito de encontrar soluções. Através da dimensão Sociopolítico-ecológica promovendo o protagonismo e autonomia dos educandos na participação dos problemas e soluções que a comunidade local apresenta e estendendo conhecimento e informação para a população. Aqui também colocaremos em prática a dimensão mística para compreender “De onde venho?” e “Por que existo?” através da vivência coletiva e individual com os temas propostos afim de compreender nosso pertencimento ao meio em que vivemos. Todo os temas trabalhados serão direcionados para as comemorações</p>	<p>EDUCADOR MENSAL</p>										

<p>ambientais do período (Dia da Mata Atlântica, Dia do Meio Ambiente e Dia da Terra). Para isso será proposto pequenos eventos internos com apresentação de teatros, músicas, exposições tendo como evento final o Dia do Meio Ambiente.</p>																									
<p>No segundo semestre o tema principal será: Fauna na Cidade. Onde será trabalhado o cuidado com o meio ambiente através de um olhar mais específico e compreendendo as interações com os demais tipos de vida e os impactos que os seres humanos podem causar ao meio e a fauna. Para isso, serão aplicadas atividades lúdicas e práticas utilizando o espaço da casa e dos arredores, através de observação, registros fotográficos e outros. Todo conteúdo estará visando a Semana de Proteção à Fauna (Outubro), onde será finalizado com uma exposição de tudo que foi feito durante os meses. Essas atividades permitem despertar a empatia através dos animais, o respeito a natureza e ao meio que se vive, além do trabalho em grupo e convivência. Colocando em prática a dimensão Missionária através do questionamento “Qual é o meu papel?” e a dimensão Profissional questionando “Como fazer?” e assim construir e comprometer-se com os objetivos proposto.</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							
<p>Para finalizar o ano, será trabalhado as Plantas alimentícias não convencionais, os tipos, formas de plantio, como consumir e etc... Para isso será plantado algumas mudas de Panc's no projeto e posteriormente, em parceria com a oficina de Cultura e Culinária, será feito receitas com a colheita. Com o intuito de recapitular todo o conhecimento adquirido durante o ano entraremos na dimensão Vocacional para questionar “Que sentido vou dar a minha vida?” com relação ao mundo, a natureza e o cosmos, em relação a tudo que foi</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

	partilhado e o objetivo de firmar um compromisso quanto aos bons hábitos adquiridos para o cuidado com o meio ambiente e com a sociedade que vivemos. Ao finalizar o tema, iniciará os preparativos para a comemoração de natal.																		
EDUCOMUNICAÇÃO	Museu de mim: Existem vários museus, de arte, fotografia, ciência e muitos outros. A ideia dessa oficina é colocar os estudantes para pensar sobre eles mesmos: como eles se apresentariam para alguém em forma de um museu? Quais seriam as suas galerias? A construção de “um museu de mim” possibilita ao estudante criar algo que conte a sua história de maneira diferente, trazendo elementos subjetivos e convites ao imaginário! Colocando em prática a dimensão Psicoafetiva através da personalização do indivíduo. Programando história: A língua portuguesa é constituída de diversos gêneros textuais e diferentes narrativas. A proposta desta oficina está na criação de narrativas textuais aliadas à linguagem de programação. Além da língua portuguesa aliada à programação, desperta-se a paixão e a criatividade para novas modalidades de letramento, para que, em um tempo não muito distante, a programação comece a fazer parte dos projetos. Dimensão Profissional através da capacitação pedagógica e metodológica	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	Casa Sustentável: A premissa da Aprendizagem Criativa é uma educação “criativa, mão na massa e relevante”, ou seja, precisamos inserir os educandos em temáticas que suscitam, além da criatividade, o senso crítico e a formação humana! Projetar inovações para a preservação do ambiente é urgente! Desse modo, além de se divertir e usar a imaginação, as crianças	EDUCADOR (A)	MENSAL																

<p>podem criar protótipos para uma casa que colabore com a preservação ambiental.</p> <p>Meu mundo de papelão: Muitas vezes, a produção de bens de consumo gera uma necessidade desequilibrada de consumo, que pode impactar na sustentabilidade. Na Espiral da Aprendizagem Criativa o refletir permite criar e recriar uma problemática e dar novos significados às questões cotidianas. Por que não ressignificar brincando? Com o papelão, é possível aprender muito sobre a necessidade de se ter este material e, ao mesmo tempo, reutilizá-lo. Estas duas atividades promovem a dimensão sociopolítico-ecológica através da participação e conscientização ao comprometer-se com a sociedade e o ambiente.</p> <p>Máquinas voadoras: Desde os primórdios, o homem contempla a natureza. Tudo é muito deslumbrante, porém, voar, com certeza, é algo que gera encantamento e curiosidade! E se você pudesse criar algo que voe? O que seria? A oficina é um convite à imaginação e à criatividade para a invenção de máquinas voadoras!</p> <p>Vivenciar situações lúdicas e narrativas imersivas transportam os educandos ao aprender brincando, algo intrínseco ao propósito da Aprendizagem Criativa, vivenciando “O jardim de infância para a vida toda”.</p> <p>E se a Terra tremer?: Terremotos não são comuns no Brasil, mas a tecnologia utilizada nas construções em outros países beneficia a técnica e proporciona habitações mais seguras. Mas o que temos a ver com isso? Com nossa imaginação, podemos nos transportar, vivenciar situações e com nossas mãos construir e brincar com o conhecimento.</p> <p>Vida em Marte: Será que existe vida em Marte? Será que é um planeta habitável? Se você fosse contratado</p>																			
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>para compor uma equipe de pesquisa, para desenvolver equipamentos, utensílios e objetos que tornassem a vida em Marte habitável para os seres humanos, o que você criaria? Estas são algumas das questões a serem exploradas com os educandos.</p> <p>Aprender com a mão na massa, divertindo-se e construindo algo significativo e relevante para a sociedade é o princípio da Aprendizagem Criativa.</p> <p>As demais oficinas vão de acordo com as dimensões Sociopolítico-ecológica, profissional e vocacional, onde cada uma se complementa através das práticas de construção de ideias, objetos e máquinas.</p> <p>Colocando em prática os processos metodológicos e técnicos junto com a integração dos educandos e a participação ativa.</p>																									
<p>Se essa rua fosse minha: A realidade do próprio educando pode ser um terreno fértil para propor projetos e despertar paixão. A oficina “Se essa rua fosse minha” visa despertar no educando a imaginação e a criatividade para solucionar problemas reais.</p> <p>Cada um mora onde pode: Cada um mora onde pode... Porém, em nossa imaginação, podemos morar onde quisermos! Esta oficina visa gerar reflexões sobre os diferentes tipos de moradias, bem como conscientizar sobre as diferentes realidades sociais e utilizar a criatividade para brincar com histórias, contos de fadas, poesias e músicas que trazem a temática “casa”.</p> <p>Olhando pela janela: Que tal refletir sobre o mundo que gostaríamos que fosse realidade? Podemos observar o que vemos no dia a dia e criar novos projetos, torná-los melhores, mais agradáveis, mais divertidos ou bonitos, e assim, exercitar a criatividade. Vamos criar janelas criativas com as crianças, que</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

<p>mostram o que gostariam de ver quando olham para fora, ou então projetos que deem vida para coisas que queriam que se tornassem realidade.</p> <p>Poemindo – Poemas construídos: Dar vida às histórias, usar a imaginação e a criatividade para tridimensionalizar os elementos que aparecem em versos de poemas, compartilhar e construir novas narrativas são atividades que desenvolvem inúmeras habilidades! Trazer a subjetividade dos poemas para oficinas mão na massa promove a transformação dos indivíduos e a resignificação dos entendimentos.</p> <p>Nestes meses o foco das oficinas serão voltados ao local que ocupamos no mundo e nosso pertencimento à uma comunidade, como forma de enxergar o espaço em que vivemos como nosso e ter a participação ativa nos acontecimentos, assim desenvolvemos também a dimensão Psicossocial e Sociopolítico-ecológica.</p>																									
<p>Investindo no meu futuro: Paixão é um dos P's da Aprendizagem Criativa. Muitas vezes, uma paixão nos leva a ter desejos que precisam ser conquistados. Mas estas conquistas requerem projetos, estratégias e muito empenho, sendo que um destes empenhos é a economia. A economia não serve apenas para satisfazer nossos desejos, pois é uma habilidade que poderá nos ajudar em diversas situações da vida. Por isso, nada melhor do que a criatividade para aprender sobre economia e finanças desde cedo.</p> <p>Mão amiga: Em nosso corpo, temos as nossas mãos, mas no dia a dia acabamos nos esquecendo do quanto elas são importantes. Vejamos! São elas que nos permitem realizar nossos projetos criativos e também ajudar os colegas</p>	<p>EDUCADOR (A)</p>	<p>MENSAL</p>																							

	quando há dificuldade na montagem. Mãos!!! O que fazer sem elas? Com a “mão” na massa, e “dando uma mão” vamos construir uma mão biônica, experimentar, testar, brincar e compartilhar nossa vivência. Para finalizar as atividades do ano o foco será nas dimensões Vocacional e Missionária, atrelando a busca do sentido da vida com o nosso papel na sociedade como um todo. Buscando a realização pessoal de cada educando, ao compreender que é capaz de conquistar todos seus objetivos.																		
PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Diante do cenário eleitoral neste ano que se inicia será trabalhado neste primeiro momento através da dimensão psicossocial, o órgão legislativo, municipal, estadual e federal, quais suas responsabilidades e como perceber sua atuação dentro do nosso dia a dia, assim facilitando os meios para uma possível reivindicação. Com isso será possível perceber o outro enquanto sujeito de direitos dentro da nossa legislação, estabelecendo então uma integração com o próximo. Neste período também será trabalhado o dia das mulheres como um tema transversal no mês de marco, assim melhorando a convivência, a comunicação, possibilitando um pensamento sobre si e o outro.	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	Dando continuidade no conteúdo anterior, nestes meses em questão será trabalhado o poder executivo, em suas três esferas, municipal, estadual e federal, exemplificando os meios para chegar até este poder dentro da nossa sociedade. Isso através da dimensão sociopolítica, pois a construção da política ultrapassa o ato de votar, é preciso então participar conscientemente dos processos, descobrindo o que é preciso ser feito no dia a dia, se comprometendo com a sociedade em geral.	EDUCADOR (A)	MENSAL																

	Por fim será trabalhado o poder judiciário, mostrando suas singularidades, bem como o seu campo de atuação e as responsabilidades do mesmo. Esta também através da dimensão sociopolítica, proporcionando para as crianças e adolescentes um olhar mais amplo diante a sociedade e seus desafios, sempre na intenção de prover igualdade aos povos em todos os sentidos. Facilitando também as reflexões dos temas transversais, que nestes meses são setembro amarelo e outubro rosa, onde é necessário um comprometimento de toda a sociedade com essas campanhas. Será também pontuado um pouco sobre a história do Brasil, antecipando a discussão do próximo mês que será sobre consciência negra, isso para as crianças e adolescentes adquirirem um comprometimento histórico com este tema e todos os envolvidos	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	Concluindo as discussões dos meses anteriores, a proposta é construir política fora do período eleitoral, que engloba a dimensão psicoafetiva e também a psicossocial, pois o ato de fazer política fora das eleições mostra uma preocupação com o próprio futuro e também de toda a sociedade. Tendo como temas transversais o dia da consciência negra e o novembro azul, que trazem um questionamento sobre o preconceito enraizado na nossa sociedade, tanto o racismo, quanto o machismo, trazendo a tona também a dimensão psicoafetiva e psicossocial.	EDUCADOR (A)	MENSAL																
CULTURA E MUSICALIDADE	PSICOAFETIVA Cultura – a cultural musical tras todo o conhecimento da cultura regional de diversos locais em especial do Brasil, tendo a possibilidade de trabalhar as comunidades tradicionais brasileiras e suas expressões de musicalidades.	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	PSICOSSOCIAL produção —centrada na	EDUCADOR (A)	MENSAL																

	experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição;																	
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA apreciação — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	REALIZAÇÃO reflexão — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais.	EDUCADOR (A)	MENSAL															
ESPORTES	PSICOFÉTIVA Ajudar a descobrir e melhorar o protagonismo e desenvolver a autoestima fazendo-o sentir importante no grupo com maior interação com as pessoas a sua volta	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	PARTICIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO Desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras e fazer com que eles participem da montagem das atividades junto ao educador para que eles criem também um senso crítico e saber o que é importante deles praticarem aquele dia	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	PSICOSSOCIAL Saber respeitar o próximo e orientar sobre a identidade de gênero e promover a saúde e a consciência corporal	EDUCADOR (A)	MENSAL															
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA Desenvolver a responsabilidade e o compromisso com todos e ajudar a melhorar a percepção de tudo a sua volta através das atividades esportivas	EDUCADOR (A)	MENSAL															

***11. RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA**

Visa orçar todas as despesas previstas para a execução do Plano de Trabalho, destacando o custo mensal e anual, indicando os valores previstos.

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
DESPESAS COM PESSOAL		
Assistente Social	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00
Auxiliar de limpeza	R\$ 1.724,39	R\$ 20.692,68
Coordenação	R\$ 4.308,33	R\$ 51.699,96
Cozinheira	R\$ 1.873,98	R\$ 22.487,76
Educador Social	R\$ 2.112,24	R\$ 25.346,88
Educador Social	R\$ 1.267,35	R\$ 15.208,20
Educador Social	R\$ 1.267,35	R\$ 15.208,20
Educador Social	R\$ 2.112,24	R\$ 25.346,88
Instrutor (GR)	R\$ 997,39	R\$ 11.968,68
Auxiliar Administrativo	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
TOTAL	R\$ 20.063,27	R\$ 240.759,24

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2023

12.1 – Janeiro a Dezembro/2023 - Recurso Municipal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 117.316,80
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 9.776,40	R\$ 117.316,80

12.2 – Janeiro a Dezembro/2023 - Recurso Estadual

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV R\$ 0,00	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40

GUARATINGUETÁ, 21 DE NOVEMBRO DE 2022

Andréa Miranda
Assistente Social
CRESS – 36.534

Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal
RG 48.968.584-5

